

**Zuia, um cristão desempregado e desiludido com a vida, questiona Deus sobre as injustiças que enfrenta e o peso de sua cruz. Em meio ao desabafo com seu amigo Bagário, um cristão firme na fé apesar das dificuldades, Zuia reflete sobre sofrimento, fé genuína e os desvios do evangelho moderno. Após um encontro inesperado com uma mulher em sofrimento e um anjo enviado por Deus, Zuia recebe a oportunidade de escolher uma nova cruz. Ao tentar escolher a menor, ele aprende uma importante lição: Deus nunca permite uma carga maior do que podemos suportar. No fim, Zuia percebe que sua cruz, embora pareça pesada, é exatamente a que pode carregar, e que o verdadeiro problema estava em tentar carregá-la sozinho, sem a ajuda de Cristo.**



O encontro entre Zula com um anjo, onde indaga sobre as injustiças de carregar uma cruz maior que os outros. PERSONAGENS:

ZULA - Cristão, solteiro, desempregado, sofre com as injustiças e com a condição atual do mundo.

ANJO - Enviado de Deus, permitiria que Zula refletisse melhor sobre sua condição.

ZULA - E ai, BAGÁRIO, como vai?

BAGÁRIO - Vou indo bem, como Deus quer. E você, como está?

ZULA - Eu sou um anjo, não preciso de emprego, desempregado, trabalha na vila vendendo CDs para sobreviver. CENA 1 - (Música - Luz - BAGÁRIO numa barraca vendendo CDs Gospel, encontra ZUIA) BAGÁRIO - ZUIA! ZUIA vem cá rapaz, a paz do Senhor querido!

ZUIA - Olá, BAGÁRIO, que alegria!

BAGÁRIO - ZUIA, vem cá! (Se afastam um pouco da barraca) Eu sei que você está chateado com tudo, que não consegue emprego, e sei da sua revolta, mas calma, Deus está no controle, e só Ele sabe o que você tá passando e sabe como resolver.

BAGÁRIO - Eu sei como é.

ZUIA - Eu sei pra você prebileiro, que não se preocupe e continue coruscar Deus não te dá um emprego? E olho pros outros e vejo trabalhando, com caro e rindo de nossa condição.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Eu só posso pensar nisso, não tenho mais vontade de fazer nada. Até em morrer eu já pensa. Por que passamos por isso?

ZUIA - Sofrer é privilégio?

BAGÁRIO - A bíblia diz que sim "no mundo temos aflições", porque sofremos pelo Senhor.

BAGÁRIO - Estamos sendo lapidados, purificados, molhados para uma missão específica.

BAGÁRIO - (Sorrindo) E quando a gente aguenta, é quando a gente ganha.

BAGÁRIO - Não há nada maior do que você não possa suportar.

ZUIA - Essas igrejas novas pregaem que sofremos porque suportamos e que temos que exigir de Deus.

ZUIA - Minha cruz é muito pesada.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Eu só posso pensar nisso, não tenho mais vontade de fazer nada.

ZUIA - Se Deus te deu essa ação, Ele sempre nos dá o melhor.

ZUIA - A bíblia diz que Deus é o maior mendigo. Esta se sentindo mal?

BAGÁRIO - Diz.

BAGÁRIO - Existem muitos passam fome?

BAGÁRIO - A bíblia diz que sim "no mundo temos aflições", porque sofremos pelo Senhor.

ZUIA - Eu só pudesse ou pedir pra o Senhor me dá uma cruz menor.

ZUIA - Se Deus te deu essa ação, Ele sempre nos dá o melhor.

ZUIA - A bíblia diz que Deus é o maior mendigo. Esta se sentindo mal?

BAGÁRIO - Diz.

BAGÁRIO - Existem muitos passam fome?

BAGÁRIO - A bíblia diz que sim "no mundo temos aflições", porque sofremos pelo Senhor.

ZUIA - Vou achar que amo pra Senhor?

BAGÁRIO - Isso só você pode responder. Amar é uma evidência, não é um grito, é determinação, ou você ama ou não ama. Quando eu estava no mundo, eu fui do Michael Jackson, eu via todos os seus clipe, tinha seus discos, foto e me interessava por tudo que existia sobre ele, até as danças eu aprendeu, porque eu o amava e me enganava por seu trabalho, eu queria ser como ele.

ZUIA - Tive muito de seus olhos e veja Jesus como é. O maior milagre Ele já fez por todos nós, a salvação, e poucos tem valor. Olhe somente para o Senhor.

ZUIA - (Observando palavras de BAGÁRIO) Ele é um bom contador, e deve te honrar. converse com Ele e certamente terá uma resposta. (Se abraçam - Música - Luz) BAGÁRIO - Não. Esta completamente errada, esses cantores querem reconhecimento usando o nome do Senhor. Eles buscam fama, criam fãs, e isso só acontece porque as igrejas de líderes contratam e o povo acaba idolatrando esses lobos. Existem líderes que são piores que cantores. Tem líder que se maquia antes da pregação, que andam com muitos seguranças, e o povo nem chega perto. Existem milagres a prova de bala. Onde está o poder de Deus nessas igrejas?

ZUIA - Estou escandalizada.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Mas isso pra ser escrito. Esas igrejas não crescem, elas incham. Para poder encher precisam de campanhas absurdas que beiram a macumba como fechamento de corpo, descarrego, desencapetamento, com promessas de enriquecimento para atrair o pobre cotado e o pior é que usam o nome do Senhor e se dizem seguidores de Cristo.

BAGÁRIO - Meu Deus!

BAGÁRIO - Deve entrar no céu manjar, sem um olho do que seu ladrado no foguete. É melhor ser ful e ter ao nosso lado o Senhor.

ZUIA - Mas nesses igrejas tem até milagres, curas.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Isso é bizarro!

ZUIA - Preciso.

ZUIA - Tive muito de seus olhos e veja Jesus como é. O maior milagre Ele já fez por todos nós, a salvação, e poucos tem valor. Olhe somente para o Senhor.

BAGÁRIO - Olhe aqui, é um bom contador, e deve te honrar. converse com Ele e certamente terá uma resposta. (Se abraçam - Música - Luz) andando só, encontra com uma MULHER chorando. Esta se sentindo mal?

MULHER - Não é mal!

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

MULHER - Eu entendo. É terrível.

ZUIA - A minha luta é sem igual, falo isso pra você entender que não estou sozinha.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Vai... como? Olha moça, as vezes morrer é o melhor remédio.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Meu Deus! (Música)

MULHER - Eu preciso de um milagre pra isso fizer, pra que o Senhor me ajude.

ZUIA - Existem líderes que podem todos os coisas, e só você crer. Ele quer te perdoar. Sei que se eu acreditasse nisso, eu não estaria desempregado, mas eu sei que Ele pode tudo, até te curar.

MULHER - Jesus! Ele pode me curar?

ANJO - Como vai Zuiinho?

ZUIA - ZUIA é melh...

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) que de vi...

ZUIA - Quem é você e como sabe o meu nome?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Eu não pedi nada.

ZUIA - Disse que não é pra eu estar passada.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, mas deixa pra lá.

ANJO - Hoje eu vim daqui a uma oportunidade de troca-la por outra, se assim deseja.

ANJO - E como deseja a outra cruz?

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Dessa mesmo troca?

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - (Se abraçam - Música - B.O) CENA 3 - (Luz - ANJO entra com ZUIA num local onde está cheio de cruzes) ANJO - Agora é só você escolher e dentro de alguns minutos estarei de volta. (sai de cena)

ZUIA - Vai me deixar aqui sozinha? Que lugar é esse com tantas cruzes? (Música - Olhando uma grande cruz) Essa deve ser a que faltava. Vou procurar uma bem pequena. Olha essa aqui, do tamanho da minha mão. Mas ainda tem essa que é daqui ao lado. Olha que cruz maravilhosa. pequena e bonita, só que alguma sózinha, essa aqui é a que quer, e tá decidido. (ANJO volta) Ah, você está aí já resolví, troquei essa por esta. (Apontando a antiga cruz)

ZUIA - Aquela ali...

ZUIA - Então deve ser aquela outra?

ANJO - Aquela é do Tiago, irmão do Senhor Jesus.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Não.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontro a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - Fique com ela!

ZUIA - Olha pra frente eu prometo que verei mais fel ao Senhor, que nunca mais reclamaré, e que farei tudo o que Ele me mandar. Vou ler mais a bíblia...

ANJO - Nunca prometa o que não cumprirá. Lembre-se! Ninguém pode prometer mais ao Senhor e ficar sem cumprir. Existem pessoas que carregam cruzes de palha por ser mais leve. Toda cruz que Deus nos dá é para carregarmos até o fim de nossas vidas. (O ANJO sai de cena)

ZUIA - Vai pra lá, mas é pra lá que posso ficar com ela, paciência.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Onde encontrar a minha cruz?

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ANJO - Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ZUIA - (Fazendo cara de cansado) Vou entender, é terrível. E também estou numa luta, sem emprego.

ANJO - (O ANJO balançava a cabeça negativamente)

ANJO - Você nem chega perto.

ZUIA - Então deve ser pra mim, que nem pudemos coloca-la aqui.

ZUIA - Olha pra mim. Eu não adoro esse tipo de carregar no bolso.

ZUIA - Onde?

ZUIA - (Fazendo cara de